



Of. PR-DL 275/2022

Jundiaí, em 30 de agosto de 2022

Ilmo. Sr.

Milton Leite

Presidente da Câmara Municipal de São Paulo

São Paulo – SP

Encaminho, por cópia anexa, a Moção n.º 366, de autoria do Vereador Paulo Sergio Martins, aprovada na 66.ª Sessão Ordinária, nesta data.

Grato pela gentil atenção, apresento respeitosas saudações.

FAOUAZ TAÇA
Presidente

Câmara Municipal de São Paulo
Gabinete da Presidência

Data 06/09/22

Horas 15:29

Yago 601506

cris

**MOÇÃO Nº 366/2022**

Repúdio às declarações da Vereadora da cidade de São Paulo, Srª Sonaira Fernandes (REPUBLICANOS) e da Primeira-dama Srª Michelle Bolsonaro, sobre purificação espiritual recebida pelo Ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, durante uma cerimônia religiosa de matriz africana.

A publicação, originalmente da vereadora de São Paulo Sonaira Fernandes (Republicanos) e compartilhada pela mulher do presidente Jair Bolsonaro, traz o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva - principal adversário do atual mandatário da Nação nas próximas eleições - recebendo uma purificação espiritual durante uma cerimônia de religião de matriz africana. "Lula já entregou sua alma para vencer essa eleição. Não lutamos contra a carne nem o sangue, mas contra os principados e potestades das trevas", dizia um trecho da legenda que acompanhava a gravação. "Isso pode, né! Eu falar de Deus, não!", escreveu Michelle no Instagram junto do conteúdo.

Diante de tal absurdo, importantes lideranças condenaram a atitude da primeira-dama e da mencionada parlamentar, tal fala foi classificada como intolerante e vista como é, um retrato diante do preconceito e do racismo religioso sofrido pelos fiéis das crenças africanas e indígenas, invisibilizadas pelo Poder Público.

O babalaô Ivanir dos Santos - sacerdote de matriz africana - e interlocutor da Comissão de Combate à Intolerância Religiosa (CCIR) foi um dos que percebeu e se pronunciou diante da problemática da publicação: "Michelle usa de um conceito racista de que o que é branco e europeu é bom e deve ser exaltado. Já o que vem da África, do povo preto, é do mal! É uma ignorância porque nas tradições africanas há a figura do Criador! Esse Deus dela tem origem no nosso continente, no Continente Africano!" A fala foi endossada por Iyalode Ojéwunmi Rosângela D'Yewa, diretora do Afrikerança Matriarcado Ancestral do Brasil, que considerou o ato "infeliz".

/rjs



Pag. 1/3

MOÇÃO Nº 366/2022 - Protocolo nº 89340/2022 recebido em 19/08/2022 15:01:18 - Esta é uma cópia do original assinado digitalmente por Paulo Sergio Martins. Para validar o documento, leia o código QR ou acesse https://sapi.jundiai.sp.leg.br/contenr_assinatura e informe o código 0F42-ACC9-5BA4-33DF.



Na publicação original, a vereadora Sonaira Fernandes já havia se valido de um discurso semelhante ao da primeira-dama, ao citar uma suposta falta de liberdade religiosa em relação aos evangélicos: "O cristão tem que ter a coragem de falar de política hoje, para não ser proibido de falar de Jesus amanhã", dizia a postagem.

Sobre o tema, a pastora luterana e secretária-geral do Conselho Nacional de Igrejas (Conic), Romi Bencke, foi categórica: trata-se de uma falácia: "A religião cristã no Brasil nunca foi perseguida, o que aconteceu foi ainda no Brasil Imperial, quando os templos protestantes não eram considerados. Desde a República, são as expressões de cristianismo que perseguem por serem a hegemonia — explicou a líder evangélica, que também repudiou o ato de Michelle e Sonaira, e de acordo com uma pesquisa Datafolha de 2020, 81% da população brasileira é cristã, assim, por serem a maioria, de acordo com Romi, os evangélicos não teriam como ser perseguidos.

O argumento é reforçado pela coordenadora nacional da Rede de Religiões Afro-brasileiras e Saúde (Renafro), Mãe Nilce Naira. De acordo com a Iyá egbe (em português, mãe da comunidade), o Renafro tem 52 núcleos e em todos recebe denúncias de intolerância. Sobre a atitude de Michelle, ela diz ser o reflexo do cotidiano de ataques: "Cada episódio desse vai ferindo o nosso povo, precisamos de uma resposta efetiva pelos ataques! — afirmou Nilce ao GLOBO: — Nossa roupa incomoda o outro, nosso adereço incomoda. O povo está sempre preocupado com o terreiro, mas até agora o governo nunca se interessou por nós, não temos políticas públicas!"

Do Terreiro Ilê Axé Omiojuarô, sediado em Miguel Couto, no município de Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense, Babá Adailton atribui a falta de políticas públicas à negação da população de matrizes africanas como cidadã: "O que é demoníaco não nos pertence, não conhecemos, deve ser um problema dessas outras tradições, que usam o demônio para alavancar a violência contra as outras tradições!" — pontuou.

A Frente Inter-Religiosa Dom Paulo Evaristo Arns, que congrega representantes de diversas religiões e integrantes da sociedade civil, também criticou a postagem de Michelle nas redes e pediu que se retrate "dentro dos princípios do amor ao próximo que afirma professar". Em nota, a entidade afirmou que as declarações da

MOÇÃO Nº 366/2022 - Protocolo nº 89340/2022 recebido em 19/08/2022 15:01:18 - Esta é uma cópia do original assinado digitalmente por Paulo Sergio Martins. Para validar o documento, leia o código QR ou acesse https://sapi.jundiai.sp.leg.br/contenr_assinatura e informe o código 0F42-ACC9-5BA4-33DF.



Pag. 2/3



primeira-dama ferem o Estado Democrático de Direito, promovem o ódio e ferem a Lei Eleitoral e ao atribuir às administrações anteriores uma 'consagração ao demônio', a primeira-dama repete uma antiga prática excludente, beligerante e preconceituosa que, conforme demonstrado pela história, usa uma divindade para tornar o semelhante um inimigo desumanizado, ligado a forças nefastas e que podem inclusive ser alvo de violência de forma legitimada.

Sendo assim,

Apresentamos à Mesa, na forma regimental, sob apreciação do Plenário, esta Moção de Repúdio às declarações da Vereadora da cidade de São Paulo, Sr^a Sonaira Fernandes e da Primeira-dama Sr^a Michelle Bolsonaro, sobre purificação espiritual recebida pelo Ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, durante uma cerimônia religiosa de matriz africana, dando-se ciência desta deliberação a:

1. Sr. Jair Bolsonaro - Presidente da República.
2. Sr. Milton Leite - Presidente da Câmara Municipal de São Paulo.
3. Sr.^a Sonaira Fernandes - Vereadora da Câmara Municipal de São Paulo.
4. Sr.^a Michelle Bolsonaro – Primeira-dama.

Sala das Sessões, em 23 de agosto de 2022.

PAULO SERGIO MARTINS
Paulo Sergio - Delegado

Assinado digitalmente por
PAULO SERGIO
MARTINS 010.850.028-
45
Data: 19/08/2022 14:35

/rjs



Pag. 3/3

MOÇÃO Nº 366/2022 - Protocolo nº 89340/2022 recebido em 19/08/2022 15:01:18 - Esta é uma cópia do original assinado digitalmente por Paulo Sergio Martins. Para validar o documento, leia o código QR ou acesse https://sapi.jundiai.sp.leg.br/contenr_assinatura e informe o código 0F42-ACC9-5BA4-33DF.



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Papel para informação, rubricado como folha nº

do processo nº de 20...../...../..... (a)

Ref. : Of. PR-DL 275/2022 - Câmara Municipal de Jundiaí
ASS.: Moção nº 366/2022, de autoria do Vereador Paulo Sergio Martins, aprovada na 66ª Sessão Ordinária – Repúdio às declarações da Vereadora da cidade de São Paulo, Sra. Sonaira Fernandes (REPUBLICANOS) e da Primeira-dama Michele Bolsonaro, sobre purificação espiritual recebida pelo Ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, durante uma cerimônia religiosa de matriz africana.

À SGP – Secretaria Geral Parlamentar
Senhor Secretário Geral,

Segue o presente expediente para
 conhecimento e ulteriores providências a cargo dessa Secretaria.

Presidência, 09 de setembro de 2022.

Alessandro de Oliveira Braz
Chefe de Gabinete
Presidência



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

do processo nº

de

/ /

(a)

Of. PR-DL 275/2022

À

Equipe de Controle do Processo Legislativo - SGP-22

Senhor Supervisor,

Encaminho o expediente em referência, por intermédio do qual a Presidência da Câmara Municipal de Jundiáí envia cópia da Moção de repúdio 366/2022. Solicito que seja cadastrado e encaminhado por meio eletrônico à todos os Vereadores e Vereadoras desta Edilidade.

São Paulo, 21 de setembro de 2022.

Later

Raimundo Batista
Secretário Geral Parlamentar Adjunto